

Canela-guaicá

A *Ocotea puberula* pertence à família Lauraceae e é popularmente conhecida como canela-guaica, canela-sebo, canela-parda, canela-de-corvo, canela-amarela e canela. A espécie apresenta ampla distribuição geográfica, ocorrendo das Guianas até o Uruguai. No Brasil, é encontrada nos estados do Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e de Minas Gerais até o Rio Grande do Sul, em quase todas as formações florestais. Árvore dióica de 20 m a 25 m de altura, com copa globosa, densa, perenífolia, de coloração verde-clara. É uma espécie pioneira e produtora de grande quantidade de frutos muito apreciados por pássaros, que são seus principais dispersores.

A *Embrapa Florestas* monitora a fenologia vegetativa e reprodutiva da canela-guaica desde o ano de 2007. Estão sendo avaliadas 15 árvores, em áreas de Floresta Ombrófila Mista, nos municípios de Colombo e Quatro Barras, no estado do Paraná. As avaliações estão sendo realizadas segundo o método de Fournier e Charpantier (1975), que estima a intensidade (%) de cada fenofase por meio de uma escala intervalar semi-quantitativa de cinco categorias (0 a 4), com intervalos de 25 % entre cada uma delas.

Autora

Gizelda Maia Rego

Colaboradores

André Santos Bortoleto e Wilson Maschio



Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br

**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



Monitoramento da Fenologia de Espécies Arbóreas das Florestas Brasileiras



Fenologia Vegetativa

A espécie apresenta intensa floração no período do verão. Durante o outono e o inverno, a copa das árvores estão formadas (folhas velhas) com poucas brotações. Na primavera, há um desfolhamento intenso das árvores ao mesmo tempo em que ocorrem as fases de frutificação e maturação dos frutos (Quadro 1). A espécie apresenta folhas simples, alternas, cartáceas, elípticas ou lanceoladas, glabras, de 10 cm a 12 cm de comprimento, por 2,5 cm a 4 cm de largura. Possuem pecíolo de até 3 cm de comprimento, ápice acuminado, base aguda e margem inteira.

Fenologia reprodutiva

A espécie emite botão floral em meados de abril até o final de maio, no período do outono. A frutificação e a maturação dos frutos ocorrem no período de setembro à fevereiro, ou seja, durante a primavera e parte do verão (Quadro 1). As flores são hermafroditas, actinomorfas, de coloração creme, com cinco pétalas, medem até 67 mm de circunferência e são agrupadas em densas panículas axilares, de até 10 cm de comprimento. Os frutos são drupas globosas, roxo-escuras, medem aproximadamente 6 mm de comprimento.

Quadro 1. Fenologia da canela-guaicá. Floresta Ombrófila Mista. Estado do Paraná. Período: 2007/2008 (Latitude: 25° 17' 30"; Longitude: 49° 13' 27")

Fase 4 Maturação dos Frutos		Fase 5 Repouso reprodutivo		Fase 1 Botão Floral	Fase 2 Floração			Fase 3 Frutificação Desenvolvimento dos frutos			Fase 4 Maturação
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
21.0°C 183 mm	21.5°C 140 mm	20.4°C 127 mm	18.0°C 81 mm	15.6°C 107 mm	14.0°C 95 mm	13.8°C 93 mm	14.5°C 71 mm	14.6°C 110 mm	17.2°C 134 mm	18.8°C 128 mm	22.3°C 150 mm
1 Fase Brotação 100 %				2 Fase Copa totalmente formada				3 Fase Desfolhamento (80 %)			
Verão		Outono			Inverno			Primavera			
Dias longos		Dias curtos						Dias longos			

Fonte: SIMEPAR. Dados de Precipitação e Temperatura (média do período 2002/2008).



Flores (Curitiba, PR)
Foto: Paulo Emami R. Carvalho



Frutos
Foto: Vera L. Eiffer

Referências

FOURNIER, L. A.; CHARPANTIER, C. El tamaño de la muestra y la frecuencia de las observaciones en el estudio de las características fenológicas de los árboles tropicales. **Turrialba**, v. 25, p. 45-48, 1975.